



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA –  
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL.**

**JORGE JOSÉ SANTOS PEREIRA SOLLA**, brasileiro, casado, no exercício do mandato de Deputado Federal, portador do RG nº 01.759.713.74, inscrito no CPF/MF sob o nº 195.307.735-87, com domicílio funcional situado na Praça dos Três Poderes, Anexo III, Gabinete 134, Brasília/DF, CEP 70160-900, por meio de seu advogado in fine assinado, vem à presença de Vossa Excelência, apresentar **DENÚNCIA**, com o objetivo para proceder a abertura de Procedimento Preparatório Investigativo, em face do Sr. **JAIR MESSIAS BOLSONARO**, brasileiro, ex-Presidente da República, podendo ser encontrado no SHS, Quadra 06, Conjunto A, Bloco A, Sala 904, Centro Empresarial Brasil 21, CEP 70316-102, Brasília/DF, nas razões fáticas e jurídicas a seguir delineadas.

O objetivo deste documento é levar ao conhecimento do Ministério Público Federal, órgão a quem a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 outorgou a titularidade privativa da ação penal pública (art. 129, I), a ocorrência de fatos de extrema gravidade, que, em tese, configuram crimes contra a Soberania Nacional e o Estado Democrático de Direito, previstos no Título XII da Parte Especial do Código Penal, introduzidos pela Lei nº 14.197, de 1º de setembro de 2021 (Lei de Segurança Nacional).

Os fatos, ora noticiados, foram perpetrados pelo ex-Presidente da República, **JAIR MESSIAS BOLSONARO**, e consistem em declarações públicas nas quais confessa o repasse de informações estratégicas a agentes de uma potência estrangeira e, concomitantemente, conclama por uma



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

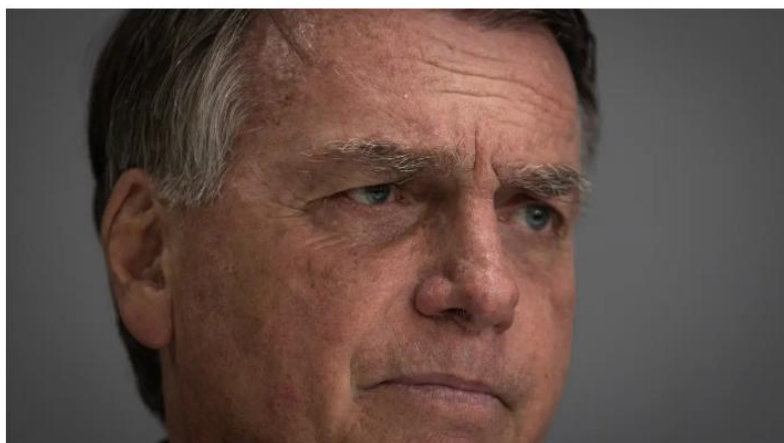
intervenção externa nos assuntos políticos, econômicos e jurídicos, condutas que atentam frontalmente contra os mais basilares pilares da República.

### Bolsonaro diz ser informante dos EUA e pede intervenção

Ele confessa "passar" informações à "equipe de Trump" e afirma que "problema do Brasil tem que resolver com apoio vindo de fora"

Por **José Casado** SEGUIR

Atualizado em 11 mar 2025, 13h11 - Publicado em 11 mar 2025, 08h00



DIA DOS PAIS ABRIL

**ASSINATURA  
NÃO É LEMBRANÇA.  
É PRESENÇA.**



URL: [Agente Jair: Bolsonaro diz ser informante dos EUA e pede intervenção | VEJA](#)

A qualificação do Noticiado como ex-Chefe de Estado e de Governo não é um mero detalhe biográfico, mas sim um elemento central para a compreensão da gravidade dos atos praticados. Enquanto exerceu o mandato de Presidente da República, o Noticiado teve acesso irrestrito ao mais elevado nível de informações classificadas do Estado brasileiro, abrangendo segredos de natureza diplomática, militar, de inteligência e de estratégia governamental. Esta posição impunha-lhe, por força do cargo e do juramento prestado, um dever absoluto de sigilo e lealdade para com a Nação.

A sua condição de ex-mandatário, longe de mitigar a gravidade dos fatos, a potencializa. Suas palavras carregam, perante a comunidade internacional e agentes estrangeiros, o peso e a credibilidade de quem esteve



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

no comando do país, tornando qualquer declaração sua, especialmente sobre temas sensíveis, um ato de imensurável repercussão geopolítica. O vazamento de informações ou a solicitação de intervenção, quando partem de um ex-presidente, transcendem a mera opinião política e adquirem o contorno de um ato concreto com potencial desestabilizador.

### **I – DA EXPOSIÇÃO DO FATO CRIMINOSO**

#### *I.a) O contexto fático e o histórico de desprezo institucional*

Os fatos vieram a público por meio de reportagem do jornalista José Casado, publicada na revista VEJA em março de 2025. Conforme o relato, o Noticiado, em declaração pública registrada em vídeo, proferiu as afirmações que constituem o objeto desta denúncia. Tais declarações não surgem no vácuo, mas se inserem em um contexto particular e revelador: o Noticiado encontra-se inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral até 2030 e figura como réu em múltiplas investigações perante o Supremo Tribunal Federal, notadamente por tentativa de golpe de Estado e outros crimes contra a Constituição.

Este cenário de isolamento político e iminente responsabilização criminal é o pano de fundo que confere sentido à sua conduta desesperada. As palavras do Noticiado não representam um lapso momentâneo ou um ato impensado, mas sim a culminação de um padrão de comportamento que remonta ao início de sua vida pública. A mesma reportagem rememora o episódio de 1987, quando o então capitão do Exército foi acusado de elaborar e entregar à mesma revista VEJA um plano para a detonação de bombas em unidades militares.

Aquele episódio, embora distante no tempo, é juridicamente relevante para a aferição do *animus* do agente. Ele demonstra uma predisposição histórica para a utilização de meios clandestinos, violentos e extralegais como ferramenta para a consecução de seus objetivos políticos. A conduta atual pode ser compreendida como uma evolução dessa mesma



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

mentalidade anti-institucional: o que antes se manifestava como um plano de sabotagem física contra os quartéis, agora se transmuta em um ato de sabotagem geopolítica contra a própria Nação.

### *I.b) Confissão pública do crime de espionagem*

O núcleo da primeira conduta criminosa reside na confissão explícita e inequívoca de ter fornecido informações sensíveis a representantes de um ator político estrangeiro. As palavras do Noticiado, conforme transcritas na reportagem, são autoexplicativas e não deixam margem para interpretações ambíguas:

***"Falei isso, já passei pra equipe do Trump isso aí, tá, em primeira mão, lá atrás... Eles têm uma preocupação com o Brasil, de que o Brasil se consolide como uma nova Venezuela."***

A análise detida desta declaração revela a presença de todos os elementos do tipo penal de espionagem.

**A Ação ("Já passei"):** O uso do verbo no pretérito perfeito ("passei") indica um ato consumado, uma ação já concluída no passado. Não se trata de uma cogitação ou de um plano futuro, mas da admissão de um fato pretérito.

**O Objeto ("isso aí"):** O pronome demonstrativo "isso" refere-se ao conteúdo que o próprio Noticiado acabara de expor: a alegação de que o governo brasileiro teria firmado 37 acordos secretos com a China, incluindo um para o desenvolvimento de energia nuclear com potencial aplicação militar ("construção de bombas atômicas").

**O Destinatário ("pra equipe do Trump"):** O receptor da informação é claramente identificado não como o governo dos Estados Unidos em sua capacidade oficial, mas como a "equipe de Trump", ou seja, os agentes de um grupo político estrangeiro específico.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

Neste ponto, é imperativo destacar que a veracidade da informação transmitida é, para fins de tipificação penal, um fator secundário. O crime de espionagem, conforme o artigo 359-M do Código Penal, se consuma com a entrega de informação "*cuja revelação **possa colocar em perigo a preservação da ordem constitucional ou a soberania, a integridade ou a defesa nacionais***". A potencialidade do dano é o que define o crime.

A conduta do Noticiado é duplamente perigosa e se amolda ao tipo penal em qualquer um dos cenários possíveis. Se a informação sobre um pacto nuclear secreto Brasil-China for verdadeira, o Noticiado cometeu o crime de vazar um segredo de Estado da mais alta magnitude, com consequências imprevisíveis para a segurança nacional. Se a informação for falsa, o que é mais provável, a conduta é ainda mais grave: trata-se de um ato deliberado de desinformação, uma fabricação maliciosa projetada para instigar a hostilidade de uma superpotência contra o Brasil. Em ambos os casos, o Noticiado utilizou o prestígio e a credibilidade de seu antigo cargo para dar verossimilhança a uma narrativa, verdadeira ou falsa, com o claro intuito de prejudicar os interesses do Brasil no cenário internacional e gerar uma crise diplomática.

### *I.c) O atentado direto à soberania nacional*

De forma subsequente e complementar ao ato de espionagem, o Noticiado verbalizou um ataque direto a um dos fundamentos da República Federativa do Brasil: a soberania, insculpida no artigo 1º, inciso I, da Constituição Federal. Sua declaração é um chamado explícito à subversão da autonomia nacional:

"...o problema do Brasil não vai ser resolvido internamente, **tem que resolver com apoio vindo de fora.**"

Esta afirmação não pode ser interpretada como mera opinião política ou liberdade de expressão. Vinda de um ex-Chefe de Estado e contextualizada pelo ato prévio de vazar informações, ela se qualifica como uma solicitação ativa de intervenção estrangeira nos assuntos domésticos do país. É



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

um ato de sedição que visa submeter a resolução dos problemas nacionais – problemas estes que, em sua visão, incluem sua própria situação jurídica – ao arbítrio de uma força externa.

A escolha do destinatário desse apelo agrava a conduta. O Noticiado não se dirige a um organismo internacional como as Nações Unidas ou a Organização dos Estados Americanos, nem mesmo ao governo constituído dos Estados Unidos. Ele busca o "*apoio*" da "*equipe de Trump*", um ator político-partidário específico. Essa escolha revela uma intenção criminosa sofisticada: não se trata de um desajeitado pedido de ajuda diplomática, mas de uma tentativa calculada de alinhar seus interesses pessoais e políticos com os de uma facção estrangeira, visando instrumentalizar uma eventual mudança de poder em outro país para subverter a ordem democrática e a soberania do Brasil. Ele tenta, com isso, importar a polarização política norte-americana para o cenário nacional, condicionando a estabilidade do Brasil à sorte eleitoral de seus aliados no exterior, em detrimento dos interesses permanentes do Estado brasileiro.

### II – DA TIPICIDADE

#### *II.a) Do crime contra a soberania nacional*

Dispõe o artigo 359-I do Código Penal:

**Art. 359-I.** Negociar com governo ou grupo estrangeiro, ou seus agentes, com o fim de provocar atos típicos de guerra contra o País ou invadi-lo. Pena - reclusão, de 3 (três) a 8 (oito) anos.

A conduta do Noticiado de "*passar*" informações alarmantes para a "*equipe de Trump*" e, simultaneamente, clamar por "*apoio vindo de fora*" para "*resolver o problema do Brasil*" configura, no mínimo, uma solicitação que se enquadra no verbo nuclear "*negociar*". A negociação aqui não pressupõe um contrato formal, mas sim um ajuste, um entendimento ou uma tratativa. O fim específico do agente era claramente o de provocar "*atos de hostilidade*" contra



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

o Brasil. Tais atos não se resumem à guerra, podendo incluir sanções econômicas, ruptura de relações diplomáticas, pressão política indevida ou outras formas de retaliação por parte dos Estados Unidos, tudo com base na informação fornecida pelo Noticiado.

### *II.b) Do crime de espionagem*

Estabelece o tipo penal em questão:

**Art. 359-K.** Entregar a governo estrangeiro, a seus agentes, ou a organização criminosa estrangeira, em desacordo com determinação legal ou regulamentar, documento ou informação classificados como secretos ou ultrassecretos nos termos da lei, cuja revelação possa colocar em perigo a preservação da ordem constitucional ou a soberania nacional. Pena - reclusão, de 3 (três) a 12 (doze) anos.

A subsunção do fato à norma é direta:

**Ação:** O Noticiado confessou "*entregar*" ("*passer*") informação.

**Destinatário:** A "*equipe de Trump*", que se qualifica como "*agentes*" de um "*grupo estrangeiro*".

**Objeto:** A "*informação*" sobre um suposto acordo nuclear Brasil-China, cuja simples revelação por um ex-presidente, independentemente de sua veracidade, tem o condão de colocar em perigo a soberania, a integridade e a defesa nacional.

### **III – CONCLUSÃO**

A presente denúncia não se baseia em meras conjecturas ou danos potenciais. Os atos de hostilidade contra o Brasil, provocados pelo Noticiado, já se materializaram de forma concreta e danosa, demonstrando a eficácia causal de suas ações criminosas

Deste modo, roga a este Órgão Ministerial que providencie os procedimentos pertinentes à apuração dos fatos, bem como sob os efeitos



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Gabinete Deputado Federal Jorge Solla

criminais, para fins de evitar maiores danos a população brasileira em geral, bem como a soberania do Estado Brasileiro.

O fato é, em suma, de enorme gravidade, envolvendo diretamente o Denunciado, e deve, com isso, ser considerado abusivo, com a aplicação das penalidades cabíveis.

Termos em que,  
Pede e espera deferimento.

Salvador/BA, 08 de agosto de 2025.

Assinatura manuscrita em tinta azul, identificando o signatário como Jorge José Santos Pereira Solla.

**Jorge José Santos Pereira Solla**  
**Deputado Federal**